

No. 007/GSHST/00

DATA: 28/11/2000

LAUDO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CCB
DEPARTAMENTO: Coordenadoria Especial de Farmacologia
SETOR: Laboratório de Psicofarmacologia I e II

1 INTRODUÇÃO

No dia 28 de novembro do corrente, a equipe de avaliação pericial da GSHST, realizou levantamento ambiental nas dependências do Laboratório de Psicofarmacologia, no intuito de avaliar a execução ou não de trabalhos em condições insalubres e/ou perigosas, de acordo com o disposto na portaria 594/GR/90.

2 METODOLOGIA

Para elaborar o laudo a metodologia empregada foi a seguinte:

- a) Visita técnico-pericial;
- b) Reuniões técnicas nas quais a equipe avaliou os dados coletados, discutiu-os , para finalmente elaborar o presente laudo.

3 MATERIAL

Não se recorreu a materiais pois a análise foi qualitativa.

4. PRESENTES:

Fizeram-se presentes a equipe da GSHST composta pelo Engenheiro Ricardo Luiz Machado e pela Médica do Trabalho Edna Maria Niero.



5 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA - EPCs- E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIs

Tendo em vista que a legislação do RJU ainda não regulamentou o assunto Equipamentos de Proteção (EP), a análise dos mesmos, de acordo com o previsto, foi feita fundamentada nas normas regulamentadoras de números 1 e 6, constantes da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho.

Realizadas as inspeções periciais é nosso parecer que a Universidade não cumpre integralmente os estabelecidos nas NR 1, 1.7b V e VI; 1.7c I e II; 1.8 a, b e d; 6.2 a, b e c; 6.3 I; 6.3 II; 6.3 III e 6.5 ao 6.8, ou seja, até a data em que foi elaborado o presente laudo, não constatamos nenhuma medida de caráter coletivo e também poucas de caráter individual no sentido de evitar-se a exposição aos agentes geradores de condições insalubres e perigosas, o que é previsto nos artigos 191 e 194 da CLT e na súmula de número 80 do DST.

Verifica-se a disponibilidade de:

- Luva cirúrgica látex

6 ATIVIDADES

São desenvolvidas atividades de pesquisa com manutenção de animais de pequeno porte (camundongos).

7 DESCRIÇÃO DO LOCAL DO TRABALHO

O prédio é uma construção antiga, edificada em alvenaria, com piso cerâmico e forro de madeira, possuindo 4 pavimentos. O telhado é cerâmico disposto sobre travejamento de madeira.

8 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

As principais máquinas e equipamentos utilizados na execução das tarefas são as seguintes:

- a) estufas
- b) bico de bunsen



9 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS

Verifica-se a presença de agentes biológicos deletérios a saúde como a manipulação de cobaias.

10 A ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

Fundamentados na NR1, NR6, na NR9, item 9.3, na NR15, item 15.3 e na NR 15, anexo 13, tendo em vista que os servidores estão expostos a agentes biológicos, deletérios a saúde, consideramos o ambiente como de **insalubridade em grau médio**.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde já deve ser observado que a condição insalubre ocorre, única e exclusivamente pelo fato de não serem tomadas medidas de caráter coletivo, bem como fornecidos EPIs, ou seja, a partir do momento que forem tomadas as medidas de caráter coletivo cabíveis e fornecido e exigido o uso dos EPIs necessários, a condição insalubre será elidida, ou minimizada, de acordo com o disposto no item 15.4, sub-item 15.4.1.- a e 15.4.1-b, nos artigos 191 e 194 da CLT e na súmula do TST.

Reiteramos que a necessidade de EPI e EPC e implementação das propostas de melhoria apresentadas nos relatórios de inspeções de segurança realizadas pelo serviço de segurança do trabalho SeST/GSHST.

Florianópolis, 28 de novembro de 2000.


Edna Maria Niero
Médica do Trabalho
Dra. Edna Maria Niero
Médica do Trabalho
Matr./UFSC 121490
CRM/SC 4381


Ricardo Luiz Machado
Engenheiro Mecânico